

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

CORNO XVI

ENTERRO - Quarta-feira, 8 de Outubro de 1888

N. 225

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especíes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pelo quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afim do mês.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes — até às 6 horas.

SECÇÃO POLITICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente n'esta Província, se apresenta candidato à cadeira de Deputado à Assemblea Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Estampamos hoje na secção respetiva um aviso da Capitania do Porto, desta cidade, comunicando ter naufragado no porto de Paranaguá, a dezentos metros da boia da baleia no meio do canal, o brigue «Rosa», tendo apenas fóra d'água os galopos dos mastros.

LAGES

Dessa cidade recebemos o «Lagano».

Constava que algumas pessoas ali residentes, preparam-se para promover a libertação de seus escravos.

De 7 a 24 de Setembro os Sr. José Rodrigues de Souza, Ismael de Lis e Silva, Claudio Luiz Vieira e as Exmas. Sras. d.d. Anna Claudina de Mello d. Emilia Antunes Ramos, libertarão 6 escravos.

Acham-se classificados para serem libertos pelo fundo de emancipação 9 escravos.

No «Rio Paranaí, erão esperados de Porto Alegre os engenheiros da comissão dos estudos definitivos da estrada de ferro D. P. I.

Costa-nos, que os estudos do porto desta capital ficarão concluidos até o fim do corrente mez.

OS TUNNEIS DOS ALPES

Anda na ordem do dia em França a questão dos tunneis dos Alpes, que é para esse paiz de um interesse capital sob o ponto de vista economico.

N'uma folha francesa encontra-se a notícia de uma conferencia feita na sociedade de typographia de Sorbonne pelo Sr. Vautherlet, acerca de uma nova via pelos Alpes.

Como se sabe existem alli actualmente dois tunneis: o do Monte Cenis e o do Saint Gothard.

O do Monte Cenis principiado em 13 de Abril de 1853 e acabando em 23 de Dezembro de 1870. O seu cumprimento é de 12,240 metros; a sua construção custou 75 milhões, dos quais foram pagos pela França.

Alinha de Saint-Gothard parte de Châin, entre Zurich e Lucerna, costeia o lago de Zug, contorno o Righi, segue pelas margens do lago dos Quatro Cantões e entra no valle de Reheno.

Por outras palavras, a abertura do Saint-Gothard teve por efecto prolongar o «Rheno alemão» até Italia.

O tunnel de Saint-Gothard tem 14,950 m e fros de cumprimento. Principiado em 1872, acabou a sua construção em 29 de Fevereiro de 1880.

Essa construção marca um progresso evidente sobre a do Monte Cenis. O progresso resulta da experiência adquirida, da velocidade de execução, e da redução das despesas, porque o tunnel custou apenas 4,000 francos por metro.

O Sainte-Gothard foi uma arma de guerra forjada contra a França. Trata-se, bem entendido, da guerra económica, que pôde ter as mais terríveis consequências pelo deslocamento de interesses.

A abertura do Saint Gothard teve para a França uma influencia perniciosa, tirando-lhe a sua supremacia na Italia sob o ponto de vista comercial, e afastando dos seus caminhos de ferro uma grande parte do trânsito do oeste para o extremo oriente.

A abertura do Monte Cenis assegurava aos productos franceses a preponderância na Italia; ora, actualmente este ultimo paiz está inundado de producto alemães em condições de mão de obra extraordinaria.

A abertura do Saint-Gothard foi prejudicial nos portos do norte da França: Dunkerque, Bolonha, Calais, Havre, Rouen, com grande vantagem dos portos de Ostende e de Anvers.

Outr'ora o commercio da Suissa fazia-se principalmente em Marsella.

Concluido o Saint-Gothard o commercio dos paizes helvéticos principiou a fazer-se principalmente por Trieste e Hamburgo em detrimento dos portos franceses.

O Saint-Gothard deu finalmente maiores facilidades de exportação ás bacias carboníferas do Rheno, com prejuizo das bacias francesas de Lorraine.

Estabelecendo esta via ferrea, a Alemanha teve um fim unico isolar a França sob o ponto de vista comercial e industrial.

O Sr. Vautherlet, pondo em evidencia estes factos, acrescentou que as mercadorias são valores e não têm patriotismo; tomam pelo caminho mais curto para os melhores mercados.

Importa, pois, acrescentou o conferente, em presença d'esta grave situação, procurar estabelecer uma nova via-ferrea mais directa que a do Monte Cenis, e capaz, por consequência de contrabalançar a influencia do Saint-Gothard.

Para o estabelecimento de um novo tunnel tres projectos se apresentam: o primeiro o do Monte Branco; segundo o de Simplon; e o terceiro o do Grande S. Bernardo.

O Sr. de Vautherlet pronuncia-se por este ultimo.

O tunnel do Graude S. Bernardo teria pelo menos a vantagem de ter 9,845 metros de cumprimento ao passo que o de Simplon teria 20,000 e o do Monte Branco 19,220.

A escolha do tunnel é um ponto a debater entre os engenheiros. O que importa, conclue o jornal onde lemos esta notícia, é que o publico fique convencido da importância que se liga á questão de um novo caminho pelos Alpes.

(Do Artista.)

LITERATURA

Uma recordação

O astro luminoso do azulado espaço de saphyras lançava o ultimoray de despedida á terra que seenvolvia no manto escuro da noite.

Lá, n'aquele infinito do anil, onde tantos phenomenos admiráveis, onde espectaculos explendorosos de mundos planetarios arrebatava-nos á maravilha, subia vagarosa e melancolicamente ao movimento do nosso satélite, a lua, essa virgem loira que embriaga de amores os corações sensíveis e ardentes dos poetas.

Lá, finalmente, milhões de estrelas, cada qual ostentando o orgulho de sua grandeza envolvendo scotelles de luz, de seus brilhos cornescantes á encantadora terra e patria minha.

Não podia a esta hora em que as brisas murmuravão timidamente fugidias os sons sonoros de seus beijos callidos, repletos de uma amenidade sem igual, mostrar-se a natureza mais rica, bella e magestosamente airosa.

Não vagava, si quer, em solidão uma só nuvem que quizesse roubar o splendor de tanta magnanimitade como se achava a nossa amplidão.

Foi, no entretanto, a esta hora, pouco mais ou menos as 9 dessa sublimada noite que eu entrei para o grande salão do Santa Izabel afim de passar alguns momentos de prazer.

Achava-se o espacoso salão bastante iluminado, mostrando, neste modo, o aspecto imponente de uma ornamentação como il faut.

Muitas coroas de flores e folhas naturaes e festões ornamentavão o espaço dos címinotes, onde nas colunatas se viam cruzadas bandeiras multicoloridas de onde também pendiam algumas coroas que davão ainda mais elegancia e belleza ao magnifico adorno.

O perfume das flores, o acoito desse salão, as luces que a jorros se expandião brillantemente d'aqueles candelabros e que scintilavão nos cyrstales dos lustres erão tão somente a harmonia pre-cisa para poderem ostentar-se gentis, meigas e arrebatadoras as lindas damas que formavão dali não uma «soirée», mas um

ridente jardim, onde elas, as flores, embriagavão o espírito dos convivas mostrando toda a belleza e sumptuosidade de suas *toilettes*, qual a rosa o setim de suas pétalas e a essência inebriante de seu calix de perfume.

Realmente, tudo isto, transborrada-me o coração de prazer, e nutria no amago já um segredo alegre que guardo para revelar em tempo opportuno à affeiteada « Fraternal Beneficente. »

Se, muitas vezes, concedendo-nos o direito de entrarmos em um jardim para contemplarmos as flores, o nosso espírito invade-se de uma alegria indiscriptível, e começamos a distinguí-las, também com alguma razão podemos sobreahir das damas de uma « soirée » as que se achem revestidas de mais luxo e gentileza sem que para isso entristecemos as outras.

As « toilettes », pois, eram elegantes, e como no firmamento temos planetas que se mostrão uns mais resplendentes nos seus brilhos, e outros na forma, podemos desde já dizer que entre as damas que se trajavão ricamente havião duas jovens que realçavão tanto pela beleza como pela sumptuosidade do trajar.

Ambas, duas fases de açucena, erão dotadas de uma graciosa melancolia que arrebatava, que fascinava ao mais sensível ente que osusasse fitar as sedutoras cutis de setim rosê.

Poucos momentos depois de me achar no salão deu-se princípio a « soirée » tocando a banda musical « União Artística » uma escolhida ouverture, finda a qual deu signal para a primeira quadrilha, sucedendo-se umas após outras.

O movimento das contra-danças, o borboletinho explendido das

vaporesas walsas, inebriavão-me a alma que jazia imersa na mais delirante e pura contemplação de um encantamento como tal.

Ali, ninguém pensava no labutar inessante da vida, nem na fatalidade da morte, essa rombadora do espírito humano: sómente se tinha-se o coração imerso nas dobras de um manto côn de rosa, palpitante de alegria.

Se, sofre-se, ali, é muitas vezes pelas recordações de um tempo que já se passou e que vêm retratar-se n'uma flor, no turbilhão de uma walsa, n'uma face de rosa que nos inspire devotamento, trazendo-nos, assim, uma noiva aurora de amor.

A mocidade no salão expande-se de graciosidades, mostrando-se sempre activa e respeitosa às emanações de alegria das violetas angelicas dos bailes, que excitão a mais doco e amenizante contemplação.

Ri-se, folga, tendo no coração o extasi do amor e a suavidade das expressões sinceras desse embriagador sentimento d'alma.

Eis ahí, pois, a recordação de uma noite arrebatante, onde brinhamos o olor das flores e a amabilidade do sexo amável, até a hora em que a fadiga da noite lançava seus rayos obliquos e começava pallida a se mostrar a luz radiante da alvorada.

Um aperto de mão a formosa « Fraternal Beneficente » por essa noite deliciosa e de completo jubilo.

F. MARGARIDA

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO AVISO AOS NAVIGANTE

Faz-se publico para conhecimento dos srs. navegantes que naufragou no Porto de Paranaguá, a duzentos metros da

alternadamente, se assinalava por um sorris estranho e vago. A seguir, era a de um anjo immaculado. Ali! aquelle olhar d'ella! Aquella expressão de spasmo que reluzia perpetuamente em seos olhos azuis, tão rasgados, sob as placidas e destacadass palpebras! Ainda agora me seguem e arrebatam! Sinto-as sempre, fitos nos meus! Interrogam-me, e fascinam-me! Não poderei já mais esquecer os olhos d'ella?...

Fanny, no garbo de suas attitudes, no inenio da cabeca, no andar tinha algumas vezes um não sei que que denunciava appetites de um sensualismo profundo e vehementemente, e mesmo alguma coisa dessa mostruosa concessão duplicada, que tanto a meus olhos a invelecia. De subito, com uma palavra só, transfigurava-se, e julgala-jei uma outra mulher.

« Que mulher és tu, pois? » lhe disse eu, em seguida a uma discussão em que me havia manifestado sentimentos os mais contraditorios. Levantou ella a face, e encarou-me com os seos olhos tranquillos e limpidos; porém, coimção interna lhe dilatava as azas nazas e avermelhava-

boa da baleia, no meio do canal o brigue « Rosa », tendo apenas fora d'agua os galopos dos mastros.

Capitania do Porto de Santa Catarina, 7 de Outubro de 1884.—Miguel Antônio Pestana.

Câmara Municipal

Os cidadãos José Manoel da Silva, fiscal do 1º distrito da Câmara Municipal desta capital.

Faz sciente a todos os proprietários, que tendo terminado o prazo para a caiação e ponturas das frontes dos prédios e muros, e não se achando cumprida as disposições dos artigos 188 e 189 do Código de Posturas, por ordem do Ilh. Sr. Presidente da Câmara Municipal, prorroga o prazo, até o dia do corrente mês, findo esse prazo os que não tiverem dado execução aos artigos acima citados serão onerados com a multa de 10\$000. Assim, também proviso aos proprietários e inquilinos que deverão tor suas testadas livre de toda o qualquer vegetação, o or que deixarem de fazer até o fim do corrente mês serão onerados com a multa de 10\$000. E bem assim proviso todos os moradores que em cujas casas tombam canhos que dão tom para a rua, não fazerm os pés despejos, ainda mesmo que sejam águas limpas; o infractor ou infractor serão onerados com a multa de 5\$000.

Desterro, 7 de Outubro de 1884.—José Manoel da Silva.

Aferição

Em virtude de ordem do Ilh. Sr. Presidente da Câmara Municipal, de novo convido a todos os municipios sujeitos as disposições dos artigos abajo transcritos para até o dia 31 do corrente mês, nos dias uteis das 9 horas ás 2 da tarde virem a secretaria da camara fazerem as aferições respectivas, sob pena da multa estipulada de 10\$000 rs., que lhes será imposta findo o prazo mencionado:

Artigo 106.—Todos os proprietários de armazens, boticas, casas de drogas, lojas de fazenda, tavernas, quitandas e mais establecimentos onde se compram e

— Não posso viver sem amar — respondeu ella pausadamente. — Não posso viver sem ser amada. Minhas qualidades boas, e meus defeitos, são coisas secundárias: todas as mulheres têm d'umas, e d'outros. Mas o que é exclusivo meu, é a minha paixão. — E com leal exaltação, ajuntou: « Compreendes-me? »

XXIX

Chegou o estio, ao cabo destas muitas e penosas discussões. Todos os anos, Fanny ia passar aquella estação ao campo, nos arrabaldes de Paris. Uma vez, elle a afflicte anunciar-me a triste nova partida: eu, porém, recusei explicitamente conformar-me com a auzencia « Escrever-nos-hemos » disse ella. Semelhante resignação exasperou-me. Não sei que lhe respondi, esqueci-o; lembra-me só que combatii aquella resolução com energia de desesperado. Eu chorava tanto, estava tão alvorocada, tão infeliz, que ella houve piedade de mim. Apertando-me nos braços, mil vezes me repetiu que consentia em adoptar os expedientes que eu lhe indicasse. — Sé prudente!

vendem quaisquer mercaderias ou generos secos ou líquidos, que se tem de pesar ou medir, serão obrigados a terem em seu estabelecimento balanças e tantas colheções ou ternos de pezinhos e medidas do sistema métrico decimal francês, na forma do padrão do imperio, e da tabella annexa, quantos forem necessarios, segundo a natureza do seu comércio.

§ Unico.—Exceptuam-se os lavradores que poderão ter somente a medida de 20 litros.

Artigo 107.—As balanças, pesos e medidas serão aferidos todos os annos nos meses de Agosto e Setembro.

Artigo 108.—É proibido:

§ 1º.—O uso de balanças, pesos e medidas não aferidas.

§ 2º.—O uso de balanças falsas, infieis ou com partes supostas.

§ 3º.—O uso de pezinhos e medidas falsas, ou com excessivos ou partes supostas.

§ 4º.—Vender por libras, varas, covados, selamins, alqueires, garrafias, canadas e outros pezinhos e medidas do antigo sistema, ainda que se sirva dos do novo sistema métrico decimal.

Artigo 109.—Comprehendem-se nas disposições dos artigos precedentes e seus §§, excepto o § 2º do artigo 108, os aguadeiros e leiteiros, cujas medidas serão igualmente aferidas, ficando sujeitas às taxas da tabella respetiva.

Artigo 110.—Todo aquele que tiver balanças, pesos e medidas a aferir, deverá levá-las à casa da aferição ou aos lugares designados pela camara.

Artigo 111.—O infractor ou os infractores dos artigos 106 a 109 e seus §§ ficarão sujeitos a multa de 10\$000 rs. cada um.

E para que chegue ao conhecimento

sobre tudo, não te arrisques — disse-m-me, entre dois beijos, retirando.

Passados oito dias, encaminhei-me na direcção de Chaville. À beira da estrada real de Versailles é que estava a casa d'ella.

Quando ouvi dar a meia noite nos relogios longinquos, enclei o muro, e fui ter a um pavilhão, cujo local me havia indicado Fanny. A vinte passos, d'um ponto em que me occultavam as copas do arvoredo, vi um vulto pardacento, immovel. Era Fanny. Cori para elle. Levou-me consigo. Fechei a porta. Estamos ás escoras — Não falles — segredou-me elle, com extraordinaria agitação — elle está desconfiado há tres dias; anda triste; deve ter suspeitas.

Aqui está uma variante nova na amargura da minha vida, com a qual em não contava. — Ouvi — murmurou elle, com a voz tremula de medo — é preciso que elle não desconfie; não quero que elle o saiba; não quero. Tu és homem, ati pertence dirigir o meu comportamento. Fallo; e, se é de sacrifícios que vais fallar-me não temas, que eu sou forte.

FOLHETIM (20)

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRANSLADADO PARA PORTUGUÊS, DA DECIMA OITAVA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

XXVIII

Ora isto, com o correr do tempo, deu para me irritar. Tomei a peito depravá-la, buscando abafar este amor nas cinzas do fastio: Fanny fizava sempre a mesma! Estavam alli duas almas diversas a exhalarem-se e se-lhe dos labios e olhos. Uma fera a de Phrynea absorta, e séria, nutrita dos mais finos primores como das especiarias mais corrosivas da paixão, o que, via de leve as faces.

A REGENERAÇÃO

mento de todos interessados se publica o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 7 de Outubro de 1881.

O aferidor da câmara, Francisco Xavier Callado.

Imposto de Indústrias e Profissões

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz público que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta à boca do cofre, na dita repartição em todos os dias úteis das 9 horas da manhã às 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mês, a cobrança do imposto acima relativo ao 1º semestre do corrente exercício de 1884—1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos à multa de 6 % de imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrossim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercício findo de 1883—1884, com a multa de 6 %, até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10 % desse dia ao fim do mesmo mês.

Alfandega do Desterro, 2 de Outubro de 1884—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Allistamento eleitoral

O Doutor Felisberto Elício Bezerra Montenegro, Juiz Municipal desta cidade do Desterro capital da província de Santa Catharina e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus Guarde, etc.

Faz saber aos cidadãos infra-declarados, que requererão seu allistamento eleitoral na presente reunião, que, de conformidade com o artigo 29 do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, prefero despachos em suas petições, exigindo os documentos legais, que lhes serão apresentados no prazo de dez dias a contar de hoje, e são os seguintes:

—Na petição de Antônio Pereira da Silva e Oliveira,—satisfaca o suplicante o que determina o artigo 32, membro 1º, do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, observando a disposição do artigo 24, § 1º, do mesmo Decreto. Na de Francisco Duarte e Silva:—Apresente documentos que satisfago a exigência do artigo 1º, § 1º, do Decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882, visto serem deficientes os que o suplicante ofereceu. Na de João Maria Pennel:—Prove o suplicante ter attingido a idade legal, na forma prescrita pelo artigo 26, § 1º, do Decreto n. 8213 de 1881; observe o disposto no artigo 24, § 1º, do citado Decreto, e satisfaga a exigência do artigo 8º, § 2º, quanto ao fundo capital de seu estabelecimento. Na de Theotonio de Souza Nunes:—Complete as declarações exigidas pelo artigo 24 do Decreto n. 8213 de 1881. Na de Manoel Henrques de Souza:—Apresente o documento do artigo 10º, § 1º, do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, e satisfaga a exigência do artigo 24 do mesmo decreto. Na de Leopoldo Diniz:—Observe o disposto no artigo 5º, § 1º, da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881. Na de Frontino Coelho Pires:—Prove o suplicante ter pago o imposto, a que se refere, desde um anno antigo, pelo menos, do último dia do prazo do § 6º do artigo 6º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881; e prove a idade na forma do artigo 26 do Decreto n. 8213 de 1881.

Na de Leon Eugenio Lapagesse:—Satisfaga a exigência do § 2º do artigo 26 do Decreto n. 8213 de 1881.

E para que chegue a notícia a to-

dos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Cidade do Desterro, 1º de Outubro de 1884.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelião que o escrovi.—*Felisberto Elício Bezerra Montenegro*.—Está conforme.—Leonardo Jorge de Campos.

Instrução pública

Pela Directoria da Instrução faz-se público, para conhecimento dos interessados, que de conformidade com o ofício da Presidência, do hontem datado, acha-se aberta a inscrição de candidatos para o provimento efectivo da cadeira do Portuguez do Instituto Literário e Normal.

Os candidatos devem requerer sua inscrição à Directoria Geral, dentro do prazo de dois meses, marcado no mesmo ofício, juntando documentos que provem maioridade legal e moralidade, como é exigido pelo artigo 70 do Regulamento de 9 de Agosto de 1876, e pelo modo indicado nos artigos 71 e 72 do mesmo Regulamento. Directoria da Instrução pública, 4 de Outubro de 1884.—Leiz A. Crespo.

DECLARAÇÕES

LIÇÕES

Silvio Pellico, com preparatórios gerais até Philosophia, propõe-se de novo a lecionar em sua residencia na Praia de Forn, e em casas particulares, matérias primarias e secundárias.

PREÇOS, RAZOAVEIS

ANNUNCIOS ESPECIAIS

To Let

House and garden on the «Ponta Alegre hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Christovão Nunes Pires. Rua da Princeza n. 15.

Aluga-se

A casa chacara no alto da «Ponta Alegre», acima do deposito de carvão, um local saudável e lindo na cidade do Desterro.

Trata-se com Christovão N. Pires. Rua da Princeza n. 15.

HOTEL YPIRANGA

CAFE' E BILHAR

EM JOINVILLE

O proprietario deste estabelecimento oferece aos Srs. passageiros todas as comodidades, accio e proximidade, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
Joinville, Rua d'Água

Perto do desembarque anexo a Estação Telegraphica.
Jodo Antonio Corrêa Maia.

Refinacão

DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiros à vista:

Assucar de 1º	15 kilo	6\$400
Dito > 2º	>	5\$800
Dito > 3º	>	4\$600
Dito > 4º	>	4\$300

Em barricas à dinheiros descontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.
Jodo do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

GRANDE HOTEL

LAGUNENSE

Som rival entre os seus competidores ARua da Praia e Direita

Sobrado

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietário garantir aos seus numerosos fregueses e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse gênero poderá oferecer mais vantagem, tanto em comodidades como em preços, esperando por isso continuar a merecer a confiança d'aquelles que nunca o abandonarão, nem se deixão levar por efeitos de Sereios.

Laguna, Outubro de 1884.—Manoel Antonio da Silva Almante

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, appronta-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encorrendo-se para amanhã, hoje mesmo di-se pronto ao dono por preço muito barato, também compra-se barris usados, na tanaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

DROGARIA

E

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os produtos químicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos domésticos, homeopathia em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objetos de cirurgia, fundas, manadeiras, seringas de Pravaz para injeções by-podermicas contra veneno das cobras, o maravilhoso leite de Aveloz contra os cancos, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirão desta pharmacia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

12 RUA DOS OURIVES 12

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

CONFETARIA E REFINACAO

PERSEVERANÇA

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-sede hoje em diante, pelos seguintes preços, usucar refinado, à dinheiro a vista:

1.º	qualidade sup. kilo	440
2.º	" "	400
3.º	" "	320
4.º	" "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem à preços muito modicos.

ANNUNCIOS

GAZETA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL
(Com 16 páginas em folio)

PROPRIETARIOS:
Dr. Oliveira Bueno, Georges Lardy & C.

COLLABORAÇÃO

Politics, Chronica, Romances, Contos, Novellas, Agricultura Comércio, Industria, Finanças, Ciências, Pedagogia, Bibliographia, Physiologia, Historia, Geographia, Vugens, Biographias, Bellas-Artes, Theatros, Sport, Modas, Jogos, Enigmas, etc., etc.

ASSIGNATURAS:
Três meses 3\$000
Seis meses 6\$000
Um anno 12\$000
Pagamento adiantado

12 RUA DOS OURIVES 12

RIO DE JANEIRO

A ESTRADA DE FERRO

D. Thereza Christina

ARAME FARPAIDO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse útil melhoramento, evitando a fuga de animais e perda de tempo em concertos de cercas pelos sistemas antigos, condenados hoje pelo progresso.

GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Para preços e mais informações, em casa de

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRÍNCIPE N. 30

A BREVE NARRAÇÃO

O PAQUETE DO BRAZIL

Com este título sahirá em breve, em Lisboa, uma folha contendo exclusivamente notícias do Império do Brazil.

O PAQUETE DO BRAZIL aparecerá quatro vezes por mês, à chegada dos vapores dos diversos portos brasileiros e que tocam em Lisboa.

O PAQUETE DO BRAZIL terá o mais minucioso desenvolvimento noticiário de todos os sucessos e acontecimentos de alguma importância ocorridos no Império do Brazil, dando, em sequências especiais, relativas a cada província do mesmo Império, conta do factor que se refiram à política, à administração, ao comércio, à indústria, à agricultura, às associações portuguesas ali estabelecidas e a todo o movimento moral e material da tão poderosa nação.

O PAQUETE DO BRAZIL mencionará com o mais rigoroso escrupulo não só as ocorrências relativas à situação política, aos mercados de gêneros, às transações cambiais, aos preços dos títulos do Estado, de sociedades e companhias, à navegação entre os portos brasileiros e portugueses, como também ao estado sanitário das diversas províncias, estabelecimentos de colônias agrícolas, boletim demográfico com os nascimentos, casamentos e óbitos de portugueses, movimento do passageiros entre o Brazil e Portugal, em uma palavra, a tudo quanto possa satisfazer à natural e justificada curiosidade de notícias do Brazil, das pessoas que ali nasceram e que residem entre nós ou d'aqueles que, oriundas de Portugal ali estiveram durante anos, deixando talvez parentes e de certo amigos n'aquelle belo paiz e ao qual estão ligados por estes laços e por importantes interesses que lhes convêm vigar seguindo attentamente a marcha dos negócios públicos e o seu desenvolvimento commercial e industrial.

Brevemente apresentaremos programas dando mais desenvolvida notícia d'esta publicação intitulamente nova em Portugal.

Recebem-se desde já assinaturas para o PAQUETE DO BRAZIL na administração do «Commercio de Portugal», »rua de S. Francisco, nº. 41—em Lisboa. Preço da assinatura anual, pagos, no acto da subscrição:

Lisboa (intra-muros)	1\$800
Lisboa (extra-muros) e províncias do continente e ilhas	2\$000
Africa occidental e oriental	2\$250
Hespanha, Inglaterra, França etc.	2\$400
Brazil	3\$000

Na typographia desta folha recebe-se assinaturas.

A ESTAÇÃO

Jornal ilustrado para família

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

EDIÇÃO ECONOMICA

24 numeros por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de todas as classes: de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéos de cama, serviço de mesa, de tacador, etc., e todos os trabalhos, crochê, ermidas, etc.

12 folhas contendo uma infinidade de letras e arabescos, 200 moldes de tamanho natural, mais de 400 desenhos para bordados e trabalhos de agulha.

Edição de luxo

Contém os mesmos elementos que a Edição Económica e mais 36 figurinos coloridos.

Preço da assinatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 19, rua Montrouge, em casa do Sr. L. Manjon Gonzalez, na corte a assinatura custa 14\$000 por anno em casa dos Srs. Lombaerts & Comp., pagamento adiantado.



GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se à disposição do público e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como também barateza nos preços de seus gêneros.

30 Rua do Principe 30

INSOMNIAS, DÓRES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um sonno calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promptos, e não tem como das outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:

Venda a varjão na mor parte das pharmacias.

Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.



Oleo Puro de Figado de Bacalhão,

PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peito e, no Pub. . . Usado com perseverança e misturado com o PEITAL DE ANACAHUITA.

tem produzido curas milagrosas em muitas causas desesperados do Tísico.

El Correo de Ultramar

(43º ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de leitura e pela variedade de seus artigos é um dos periodicos mais considerado na Europa. Sua assinatura para America custa 40 francos por anno.

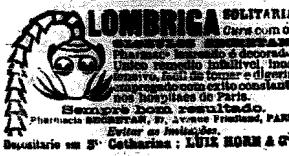
—2º Periodico Literario Illustrado —publica-se uma vez por semana com oito paginas de gravuras e oito de textos.

E' o grande repertorio dos acontecimentos de nossa epocha, traçados as vezes pela pena ou pelo lapiz.

Além disso conta com a colaboração dos principais escritores espanhóis e americanos. Sua assinatura custa para America 60 francos ao anno.

—3º La Moda de la Elegancia Parisiense —Publica-se quatro vezes por mês publicando durante o anno mais de 1,000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o unico periodico de modas que seo publica em hespanhol em Pariz, e em que lhe a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assinatura para America é de 60 francos.



LOMBRICA SOLITARIA

Cura com os

remedios: Lombricaria, Lombricaria

Unico remedio infallivel, inofensivo, facil de tomar e digerir,

que cura as moléstias da lombriga

nos hospitais de Pariz.

Excepcion de lombricaria.

Pharmacia BOURGEOIS, 27, Avenue Franklin, PARIS

Entregue os remédios.

Reservado para o Dr. Catherina : LUIZ HORN & C°

ONLORGE ANEMIA CÔRES PALLIDAS

ENFORRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gotas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz calafrios, fadiga do estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nenhum cheiro e não dá mau gosto ao vinho, agua ou qualquer líquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro dura de meia a seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS

Rubor enegrecedor os dentes

O SIR BRAVAIS se pode garantir o efecto da ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos livres e sem assinatura impressa com fita encarnada.

Um presunto delicioso acompanhado cada frasco e indica o modo de usar este prezioso ferruginoso.

VENDA EM GROSSO
Em Casa do BOUTON & C°
46, Rue St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todos os PRINCIPALES PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Cura de ASMA

D'CIÉRY

Encontra-se em todos os Pharmacias.

DOENÇAS SECRETAS

Capsulas. Injeccões

de RAQUIN

Ao Copahivato de Sôda

O COPAHIVATO de SÔDA

de RAQUIN, empregado ao mesmo tempo em Capsulas e em Injeccões, é o remedio sobretudo dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses tres vezes menores do que os dos outros medicamentos. Treze ou quatorze capsulas e tres injeccões bastam em geral.

Este medicamento e o unico que não deixa traços do seu emprego:

No Câncer, tumores, ressacadas etc.

As CAPSULAS RAQUIN

aprovadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECCÃO RAQUIN

também activa como as capsulas não causa desalgíria.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG SAINT-JACQUES, 27

FUMOUZE-ALBESPIERRE

Em Paris, Gostinho.

LUIZ HORN & C°

E NAS PRINCIPAIS PHARMACIAS